

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTÊNCIA SOCIAL

2021

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEEDUC

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
1.1. <i>Registros, Títulos e Inscrições</i>	<i>5</i>
2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2.1. <i>Atividade Principal</i>	<i>6</i>
2.2. <i>Atividade Secundária.....</i>	<i>6</i>
3. REPRESENTANTES LEGAIS.....	6
3.1. <i>Integrantes do Corpo Dirigente.....</i>	<i>6</i>
4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	8
Breve Histórico da Educação na Assembleia de Deus em Joinville	8
5. MISSÃO	11
6. VISÃO	11
7. VALORES.....	12
8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	12
9. JUSTIFICATIVA.....	13
10. ABRANGÊNCIA	15
11. OBJETIVOS.....	15
11.1. <i>Objetivo Geral.....</i>	<i>16</i>
11.1.1. <i>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança.....</i>	<i>16</i>
11.1.2. <i>Capacitação Socioprofissional em Costura</i>	<i>16</i>
11.1.3. <i>Benefício Socioassistencial</i>	<i>16</i>
11.1.4. <i>Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER).....</i>	<i>16</i>
11.1.5. <i>Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra</i>	<i>16</i>
11.1.6. <i>Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação</i>	<i>16</i>
11.2. <i>Objetivos Específicos</i>	<i>17</i>

11.2.1.	<i>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança</i>	17
11.2.2.	<i>Capacitação Socioprofissional em Costura</i>	17
11.2.3.	<i>Benefício Socioassistencial</i>	18
11.2.4.	<i>Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)</i>	18
11.2.5.	<i>Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra</i>	18
11.2.6.	<i>Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação</i>	18
12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	19
13.	IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS	19
14.	DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR PROGRAMA/SERVIÇO	19
14.1.	<i>Público Alvo</i>	19
14.1.1.	<i>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança</i>	19
14.1.2.	<i>Capacitação Socioprofissional em Costura</i>	19
14.1.3.	<i>Benefício Socioassistencial</i>	20
14.1.4.	<i>Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)</i>	20
14.1.5.	<i>Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra</i>	20
14.1.6.	<i>Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação</i>	20
14.2.	<i>Metodologia</i>	20
14.2.1.	<i>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança</i>	20
14.2.2.	<i>Capacitação Socioprofissional em Costura</i>	21
14.2.3.	<i>Benefício Socioassistencial</i>	21
14.2.4.	<i>Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)</i>	21
14.2.5.	<i>Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra</i>	21
14.2.6.	<i>Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação</i>	22
14.3.	<i>Resultados Obtidos no exercício</i>	22
14.3.1.	<i>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica)</i>	22

14.3.2.	<i>Capacitação Socioprofissional em Costura</i>	24
14.3.3.	<i>Benefício Socioassistencial</i>	24
14.3.4.	<i>Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)</i>	24
14.3.5.	<i>Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra</i>	25
14.3.6.	<i>Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação</i>	25
14.3.6.1.	<i>Fotos da capacitação em costura</i>	25
1.1.1.1.	<i>Reforço escolar na Unidade III – Projeto Espaço Esperança</i>	26
1.1.1.1.	<i>Alimentos separados para doação</i>	26
1.1.1.1.	<i>Atividades com as crianças – Unidade III – Projeto Espaço Esperança</i>	26
1.2.	<i>Cronograma de atividades realizadas com as crianças – Projeto Espaço Esperança – Unidade III</i>	27
15.	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	28
2.1.	<i>Quadro de funcionários envolvidos</i>	28
2.2.	<i>Quadro de voluntários envolvidos</i>	28
2.3.	<i>Infraestrutura</i>	28
2.3.1.	<i>Instalações</i>	28
2.4.	<i>Parceiros e grupos de cooperação</i>	29
16.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	29
3.1.	<i>Recursos financeiros envolvidos</i>	29

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÁREA: ASSISTÊNCIA SOCIAL

2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

IDENTIFICAÇÃO		
Denominação: ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEEDUC		
CNPJ: 83.096.958/0001-55	Data de fundação: 08/10/1974	
Endereço: Rua Cerro Azul		Nº 888
Bairro: Nova Brasília	Município: Joinville	Telefone: (47) 3466-0058
E-mail: financeiro@ceeduc.edu.br	CEP: 89213-480	
Natureza: () Pública (X) Privada	Qualificação: () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (X) Organização Social () Fundação	

ATUAL DIRETORIA		
Início do mandato: 22/02/2021		
Término: 31/03/2023		
Presidente: Sérgio Melfior	RG: 1.592.147	CPF: 486.139.839-87

1.1. Registros, Títulos e Inscrições

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 38;

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 011;

Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1874 de 21 de junho de 1982;

Utilidade Pública Estadual, lei nº 6236 de 16 de maio de 1983.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. *Atividade Principal*

Educação Infantil (03 a 05 anos)

Ensino Fundamental (06 a 14 anos)

Educação Superior (Bacharel em Teologia a distância)

Cursos de extensão - livres (Básico, Médio e Avançado em Teologia)

2.2. *Atividade Secundária*

Assistência Social

3. REPRESENTANTES LEGAIS

3.1. *Integrantes do Corpo Dirigente*

Gestão – 22/02/2021 a 31/03/2023

Presidente

Sérgio Melfior

CPF: 486.139.839-87

RG: 1592147

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 463 – bairro Bucarein – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville

Vice-Presidente

Claiton Ivan Pommerening

CPF: 586.423.239-48

RG: 2020191

Endereço: Rua Eugênio Moreira, 35 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Contador, Doutor em Teologia e Diretor do CEEDUC

1º Tesoureiro

Carlos Alberto Farias

CPF: 580.409.279-00

RG: 1904172

Endereço: Rua Tenente Antonio João, 1038 – bairro Bom Retiro – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor

2º Tesoureiro

Cleber Pereira Felizardo

CPF: 004.667.169-23

RG: 3999819

Endereço: Estrada do Oeste, s/nº – bairro Pirabeiraba – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Empresário

1º Secretário

Mario Sergio de Araujo Silva

CPF: 029.030.484-95

RG: 001503239

Endereço: Rua João Luiz de Miranda Coutinho, 713 – Bairro Paranaguamirim – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Secretário

Giovana Leinecker Renesto de Borba

CPF: 021.202.109-50

RG: 6524336

Endereço: Rua Camaquã, 258 – Bairro Floresta – Joinville/SC

Ensino Médio completo, Autônoma

Conselho Fiscal

Joarli Pereira

CPF: 594.581.609-44

RG: 2051961

Endereço: Rua Capistrano de Abreu, 106 – bairro Guanabara – Joinville/SC

Graduado em Administração, Gestor empresarial

Juares de Jesus Roberto

CPF: 386.737.709-04

RG: 1688940

Endereço: Rua Eugênio Moreira, 251 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Autônomo

João Gomes Ferreira

CPF: 420.925.409-63

RG: 2/R 1471130

Endereço: Rua Cerro Azul, 587 – bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Aposentado

4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O CEEDUC é uma entidade que pertence à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville (AD). Ele foi criada com a finalidade de organizar projetos socioeclesiais, implementar ações sociais, promover a educação e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região. Surgiu em relação de continuidade com outras organizações da AD, conforme relatado no histórico a seguir.

Breve Histórico da Educação na Assembleia de Deus em Joinville

A Igreja cristã evangélica, enquanto instituição religiosa e civil possui como responsabilidade participar ativamente da construção humana no mundo, seja em sua individualidade ou coletividade. Um dos meios adequados à Igreja para cumprir com este compromisso é a educação. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville tem realizado sua missão educadora, principalmente, através do Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda e da Faculdade Refidim, que oferece cursos livres em Teologia para a capacitação de liderança para a denominação e outros interessados.

A preocupação da Assembleia de Deus em Joinville com educação formal se inicia aproximadamente em 1960 com a implantação da escola primária "Florianópolis" no Itaum, por iniciativa do Pr. Antonieto

Grangeiro. Tornando-se, portanto "vanguarda nacional" na preocupação com educação, como a primeira iniciativa desta igreja no Brasil.

O Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda (nome dado em memória do primeiro pastor da AD em Joinville) já possui tradição na cidade com suas quatro décadas de existência. Ele foi fundado no ano de 1981 iniciando suas atividades com o Jardim de Infância "Cantinho da Paz". Estiveram à frente deste empreendimento o Pr. Satyro Loureiro (in memoriam), presidente da Assembleia de Deus (AD) em Joinville e o senhor Adelor Francisco Vieira, superintendente da SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional "Deus Proverá"). O projeto surgiu da compreensão de que o ensino formal é responsabilidade também da Igreja, como entidade social, visando à formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da realidade social. Em 1987 deu-se início à implantação das Séries Iniciais (1ª. a 4ª. Série) do Ensino Fundamental. A princípio, funcionaram nas dependências das classes de Escola Dominical da Igreja Assembleia de Deus, no bairro Nova Brasília, tendo como diretor o senhor Adelor Francisco Vieira, substituído posteriormente pela professora Rosvita Vieira.

Em 1976 iniciou-se o programa de educação teológica com a criação do Instituto Bíblico Beréia, sob a liderança do senhor Edino Fialho Fonseca e a presidência do Pr. Liosés Domiciano na AD em Joinville. Em 1988, sob a direção da professora Ady Lopes dos Santos e a presidência do Pr. Satyro Loureiro passou a chamar-se IBADEJ - Instituto Bíblico da Assembleia de Deus em Joinville, sendo a única escola teológica reconhecida pela CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus em 1993 no estado de Santa Catarina.

Em 02 de setembro de 1994 sob a presidência do Pr. José João Vieira na AD em Joinville e do senhor Joel Montanha no Departamento de Missões, criou-se a EMICS – Escola Missionária por Correspondência Siloé, em atendimento à solicitação de missionários da região por um curso Básico em Teologia à distância para capacitação missionária e pastoral.

Nesta mesma época o Colégio Evangélico fora transferido para um prédio próprio e iniciou a implantação das demais séries do ensino fundamental - 5ª a 8ª Série - em atendimento às expectativas de pais e da comunidade.

A EMICS foi reconhecida pelo Colegiado de Educação e Cultura (CEC) da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil em 15 de maio de 1996, dando a ela um status nacional de escola de formação ministerial. Estendeu-se, então, desde 1997, o curso Básico em Teologia para outros obreiros além dos missionários. A EMICS foi transformada em EPOS – Escola Preparatória de Obreiros Siloé, que passou a funcionar como um departamento da Secretaria de Missões da AD em Joinville, oferecendo curso Básico em Teologia por correspondência em núcleos distribuídos em várias regiões de Santa Catarina.

Em relação de continuidade a este projeto, em 1999 criou-se a Faculdade Refidim, sob a direção executiva do Pr. Joel Montanha, para o oferecimento de cursos livres de Teologia. A criação desta escola se deu com a fusão da EPOS, que funcionava com o curso Básico em Teologia à distância e do IBADEJ - Instituto Bíblico das Assembleias Deus em Joinville, que oferecia o ensino teológico regular e presencial, com cursos Básico (um ano) e Médio em Teologia (dois anos). A fusão das escolas foi aprovada pelo CEC – Colegiado de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, sob registro no. RGe/CEC -

0023/89, no dia 13 de janeiro de 1999. No dia 06 de janeiro de 1999 procedeu-se o reconhecimento denominacional da Faculdade Refidim pela Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus em Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, através da Ata nº 789, 7ª sessão, da 51ª Convenção Ordinária.

No ano de 2001 a Escola Teológica Refidim passou a funcionar no prédio cedido pela SASEDEP - Sociedade Assistencial e Educacional Deus Proverá, mantenedora do Colégio Evangélico. Em 2002 ela ampliou suas atividades acadêmicas com a criação dos cursos Médio em Teologia com núcleos em várias igrejas do estado de Santa Catarina e o curso Avançado em Teologia, na modalidade modular, destinado aos pastores e dirigentes de igreja, funcionando com turmas em Joinville.

Em 2005, o professor Claiton Ivan Pommerening assumiu a direção administrativa da escola de Faculdade Refidim, enquanto o pastor Joel Montanha assumiu a direção dos Cursos de Extensão.

Nesta mesma época a Faculdade Refidim iniciou seus projetos de credenciamento e reconhecimento junto ao MEC, com a intenção de que, em conjunto com o Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda pudesse dar início à criação de um centro integrado de educação e cultura, que contemplasse desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Como primeiras medidas para a consecução de tais objetivos empreendeu-se a ampliação das instalações do prédio do Colégio Evangélico.

Em 06 de abril de 2006, houve a unificação da Faculdade Refidim e do Colégio Evangélico que passaram então a funcionar nas instalações do novo prédio. Em 23 de outubro de 2007 realizou-se a fusão estatutária do Colégio Evangélico com a Faculdade Refidim, dando origem ao CEEDUC - Centro Evangélico de Educação e Cultura, que se propõe a atuar da educação infantil ao ensino superior, possuindo como mantenedora a SASEDEP.

A direção geral desta nova instituição ficou sob a responsabilidade do professor Claiton Ivan Pommerening, e do corpo- auxiliar técnico-administrativo constituído pelos professores: Edna Márcia de Medeiros Felício, na coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental; Reginaldo Leandro Plácido na coordenação pedagógica do Ensino Superior e Olívio Maurino Mafra na coordenação do curso Básico em Teologia em regime de extensão.

No ano de 2008 a SASEDEP iniciou processo junto ao MEC para credenciamento da Faculdade Refidim e autorização do seu primeiro curso: Teologia. O processo tramitou normalmente e em 2011 a Faculdade Refidim obteve seu credenciamento através da Portaria MEC 659 de 25 de maio; e a autorização do curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC 37 de 1 de junho.

Prosseguindo no projeto de desenvolvimento da Faculdade Refidim, a SASEDEP inicia então agora seu processo de credenciamento para oferta de educação à distância e autorização do seu primeiro curso: Bacharel em Teologia, nesta modalidade de ensino. Com isso, mais uma vez, ela pretende consolidar sua participação no desenvolvimento da educação no país e contribuir para a transformação da realidade sócio histórica que ela integra como instituição evangélica. Também pretende, com isto, contribuir para a promoção da educação teológica no país, tendo em vista que a educação teológica ainda não está de todo definida. Tal como a própria Igreja evangélica, a Faculdade Refidim se esforça por corresponder cada vez mais ao contexto brasileiro e com ele identificar-se rumo a uma identidade evangélica própria. O pentecostalismo, como

movimento ainda mais recente, a poucas décadas vem investindo na educação teológica superior, que, além da capacitação ministerial focaliza também a produção do saber e de literatura.

No conjunto desses esforços e lutas por mudanças o Parecer CNE/CES 241, de maio de 1999, surgiu no cenário histórico como um instrumento efetivo para a construção de novos caminhos para a educação teológica no país. Ele propõe uma autorreflexão, através da exigência dos projetos institucionais para a implantação de cursos em níveis superiores. Agora, além do vínculo com segmentos eclesiais ou de outras religiões, os cursos de teologia credenciados pelo Ministério da Educação são colocados sob a observância do Estado, que exige deles o formato de ensino superior conforme a legislação do país. Em relação de continuidade, o Parecer CNE/CES 0063, de 2004 possibilitou o aproveitamento dos estudos anteriores ao Parecer 241, realizados em instituições seminarísticas. Com o Parecer CNE/CES 51, de 2010, temos um avanço com as diretrizes gerais para definição e organização dos conteúdos dos cursos de teologia, o que certamente contribuirá para sua consolidação no país como legítima área do conhecimento humano.

Em 06 de março de 2011, o Pastor Sergio Melfior assumiu a Presidência da IEADJO – Igreja Evangélica Assembleia de Deus, iniciando um trabalho de estruturação e modificação no Colégio Evangélico e na Faculdade REFIDIM, ambos receberam uma nova roupagem, ou seja, neste mesmo ano a Faculdade obteve credenciamento, através da portaria MEC nº 659 em 25 de maio, e a autorização do Curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC nº 37 de 01 de junho, neste mesmo ano, em 09/12/2011, a transformação desta entidade que passou a se chamar Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social - CEEDUC, objetivando o crescimento e ordenamento social e educacional cada vez melhor, isso corroborando com a obra visionária do Presidente Pastor Sérgio Melfior em ampliar o local, dando assim oportunidades de crescimento físico e institucional para esta entidade, que tem uma sólida e esmera contribuição para a sociedade, atingido nesta gestão muitas conquistas como a Educação a Distância (EAD), criação de novas plataformas de ensino, extensão e ampliação do local físico que está sendo realizado através da adequação do templo da Igreja Assembleia de Deus, no Bairro Nova Brasília, assim concedendo mais espaço para o desenvolvimento cultural, educacional e social.

5. MISSÃO

Produzir conhecimento e espiritualidade integral a serviço da sociedade, fundamentados na confissão evangélica pentecostal.

6. VISÃO

Promover educação emancipatória, nos mais diversos níveis e modalidades de ensino, na perspectiva do ser humano integral, desenvolvendo suas competências.

7. VALORES

- I. Prezar pela honestidade, confiança e integridade em todas as relações;
- II. Gerir proativamente, trabalhar em equipe, socializar conhecimento e cuidar uns dos outros, servindo em amor;
- III. Desenvolver uma consciência crítica e profética da realidade e da sociedade;
- IV. Sugestionar e promover soluções à sociedade, diante de seus desafios e problemas;
- V. Promover responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, criando políticas de respeito e conservação do Meio Ambiente;
- VI. Valorizar, respeitar e incluir as pessoas através da promoção dos Direitos Humanos;
- VII. Estar atualizado quanto às exigências do mercado, considerando a ética, a qualidade e a excelência em tudo que faz.

8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação CEEDUC terá por fim primordial proporcionar:

- I. Assistência e serviços sociais diversos às pessoas, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso;
- II. Promover a inclusão social;
- III. Criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e pós-médio profissionalizante e ensino superior com cursos de graduação presencial, sequencial e à distância, extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, observadas as prescrições legais;
- IV. Criar, instalar e manter centros de pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, nas áreas de educação, saúde, assistência social, turismo, ecologia e informática, observadas as prescrições legais;
- V. Criar, instalar e manter centros especializados de formação profissionalizante, voltados ao ensino, à ocupação e à integração de crianças e adolescentes em situação de risco social, observadas as prescrições legais;
- VI. Proporcionar integral desenvolvimento a seu corpo discente, habilitando-o ao pleno ajustamento ao meio social, com ênfase aos valores morais, ao civismo, à família, à justiça, à liberdade, à igualdade e à fraternidade sem distinção de raça, credo ou condição econômica social;
- VII. Promover, estimular, divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas e estabelecer a criação, edição, impressão, divulgação e distribuição de atividades livres, editoriais e gráficas que atendam às necessidades de seus atendidos e aos assuntos de seu objeto social acima descrito;

- VIII. Atuar em atividade-meio, obtendo receitas de venda de mercadorias, serviços ou outras, sendo que o resultado deverá sempre ser destinado para as atividades-fim da CEEDUC e suas filiais e mantidas;
- IX. Podendo ainda, a critério da administração, ter outras atividades, bem como firmar convênios com outras entidades no Brasil e no Exterior.

9. JUSTIFICATIVA

A realidade atual de algumas localidades da periferia de Joinville, observada a partir da prática efetiva de alguns projetos que a entidade realiza, tem evidenciado a extrema dependência que iniciativas assistencialistas têm provocado nas populações de baixa renda. Por acreditar que tais iniciativas não promovem mudança nos níveis de indigência em que se encontram estas populações, o CEEDUC Social atua de formas a produzir esperança e formas concretas de avanço social e econômico. Faz parte dos objetivos do CEEDUC Social a promoção e emancipação social de famílias em situação de risco.

Estas famílias e indivíduos enfrentam as seguintes situações: renda familiar mínima ou mesmo ausente, abandono físico, emocional e de responsabilidade pela família por muitos pais e mães, constantes conflitos oriundos da própria situação de social e de fatores externos, dependência química e alcoólica, desnutrição, fome, evasão escolar, mendicância, condições de higiene precárias, moradias sub-humanas, doença, desemprego e subemprego, e outros fatores que isolada ou conjuntamente provocam situação de vulnerabilidade social.

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui uma população de 190.732.694 habitantes, tendo assim a quinta maior população mundial, atrás da China (1,3 bilhão), Índia (1,1 bilhão), EUA (314 milhões) e Indonésia (229 milhões).

Dentre os quase 191 milhões de habitantes no Brasil, cerca de 21 milhões são adolescentes entre 12 e 17 anos conforme dados do Relatório “Situação Mundial da Infância 2011 – Adolescência: uma fase de oportunidades”, publicado pelo Fundo das Nações Unidas (UNICEF).

A adolescência é uma fase de mudanças e descobertas, e da construção da identidade e autonomia. Entretanto, para que isto ocorra de maneira favorável ao adolescente, ele precisa encontrar na sociedade os meios que o levarão a um futuro seguro, através de oportunidades de educação e capacitação para o trabalho, resultando no pleno exercício de sua cidadania.

Vejamos o que traz, nesse sentido, o Relatório da UNICEF 2011:

Sabemos que meninas mais instruídas são mais propensas a adiar o casamento e a maternidade – e que seus filhos provavelmente serão mais saudáveis e terão melhor nível educacional (...) Ao dar a todos os jovens as ferramentas de que precisam para melhorar suas próprias condições de vida, e ao envolvê-los em esforços para melhorar suas comunidades, estamos investindo na força de suas sociedades.” (Relatório UNICEF 2011 - Prólogo)

Talvez o investimento em educação e capacitação para adolescentes e jovens seja a ação isolada mais promissora para erradicar a pobreza extrema durante esta década. (Relatório UNICEF 2011, p.64).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/ 1990 em seus artigos 4o., 53 e 69, temos:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Artigo 53:

A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...

Artigo 69:

O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I. Respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II. Capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

O CEEDUC Social através do Programa de Capacitação Socioprofissional com Adolescentes busca a melhoria da qualidade de seu serviço, juntando-se ao Governo, para contribuir, com uma pequena parcela, do ponto de vista de cidade grande; mas, grande parcela do ponto de vista de cada adolescente e família atendida; para contribuir com a capacitação socioprofissional e inclusão social de nossos adolescentes.

Além dos adolescentes, há uma grande demanda de pessoas que na idade adulta não conseguem se familiarizar com a necessidade da informatização, assim, dependem de outros que lhes auxiliem. O CEEDUC Social, tendo em vista promover a emancipação do indivíduo, oferece gratuitamente curso de Inclusão Digital para Adultos.

O atendimento a famílias carentes tem sido outro programa social desenvolvido pelo CEEDUC Social. O serviço contribui para a qualidade de vida das famílias atendidas, através de ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia. Para tanto, tem sido oferecido cursos, palestras e acompanhamento familiar através de uma equipe multiprofissional para detectar e solucionar várias questões de ordem econômica e social. Para a questão econômica, tem sido oferecido às mães um Serviço de Capacitação Socioprofissional em Costura (industrial e plana) para prepará-las para o mercado de trabalho, gerar renda através de pequenos trabalhos caseiros, bem como promover a emancipação social.

A carência de necessidades imediatas de muitas famílias justifica a instituição a distribuir itens alimentícios de necessidades imediatas e roupas, visto que muitas delas não têm condições plenas de satisfazer estas necessidades básicas.

Tendo em vista a erradicação do analfabetismo, vários membros destas famílias são contempladas com o programa de alfabetização voluntária Ler para Crer (ALVOLER), que levar esperança a pessoas que não

tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas em idade escolar e ainda não tiveram oportunidade de ler e escrever e ajudá-las a alcançar a cidadania plena.

Dentro do escopo destas justificativas a instituição está plenamente de acordo com o que preceitua a LOAS (Lei nº 8.742/1993), em seu Art. 2º:

A assistência social tem por objetivos:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
 - II. O amparo às crianças e adolescentes carentes;
 - III. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- [...]

10. ABRANGÊNCIA

- Unidade I – Colégio CEEDUC e Faculdade Refidim
Rua Cerro Azul, 888 – Nova Brasília – Joinville/SC – Fone: (47) 3466-0058.
- Unidade II – CEEDUC Social
Avenida Procópio Gomes, 1080 – Bucarein – Joinville/SC – Fone: (047) 3433-4374.
- Unidade III – Projeto Social Espaço Esperança
Rua Carlos Luetke, nº 1141 - Morro do Meio – Joinville/SC
- Unidade IV – Projeto Social Mulheres em Ação
Rua Cidade de Cratéus, nº 55 - Profipo – Joinville/SC

11. OBJETIVOS

A Associação CEEDUC tem como objetivo, na área de assistência social atender às famílias beneficiadas através de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e a autonomia. Por meio do programa socioprofissional em costura, o CEEDUC visa contribuir para uma melhora na inserção profissional e social dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

11.1. Objetivo Geral

11.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

O serviço visa contribuir para a qualidade de vida de famílias em vulnerabilidade social, atendendo crianças e adolescentes com ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia.

11.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

Contribuir para a capacitação profissional de mulheres em idade produtiva, que estejam em situação de vulnerabilidade social, visando a garantia de seus direitos e autonomia, bem como, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a prevenção de situações de exclusão social, resultando na melhoria de sua autoestima, geração de renda, inserção no mercado de trabalho e/ou economia familiar.

11.1.3. Benefício Socioassistencial

Visa o atendimento das necessidades humanas básicas aos beneficiários em situação de vulnerabilidade social e baixa renda.

11.1.4. Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)

Levar esperança a pessoas que não tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas em idade escolar e ainda não sabem ler e escrever e ajudá-las a alcançar a cidadania plena.

11.1.5. Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra

Alcançar o maior número possível de presidiários, através do ensino da Bíblia.

11.1.6. Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação

Promover a autossuficiência através da gestão financeira e empreendedorismo.

11.2. Objetivos Específicos

11.2.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

A oferta deste serviço visa alcançar os objetivos propostos pela Tipificação Nacional (2009) para esta faixa etária, que são:

- I. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- III. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- IV. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- V. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

11.2.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

- VI. Realizar o curso de Iniciação em Costura para mulheres em idade produtiva, que estejam em situação de vulnerabilidade social;
- VII. Proporcionar o contato da aluna com máquinas reta e Overlock para confecção de roupas;
- VIII. Contribuir para o aperfeiçoamento de cada aluna a fim de prepará-la para o mercado de trabalho e/ou geração de renda e economia familiar;
- IX. Encaminhar as alunas a Instituições parceiras como Circulo Operário e FUNDAMAS para aperfeiçoamento profissional, bem como para empresas na área têxtil do município;
- X. Promover reflexão sobre temas voltados a mulher, cidadania, autonomia e desenvolvimento profissional, familiar e comunitário;
- XI. Promover um espaço de encontro e troca de experiências entre as mulheres que participam do curso, estimulando a convivência e sociabilidade.

11.2.3. Benefício Socioassistencial

- I. Atender famílias em situação de vulnerabilidade social e baixa renda;
- II. Doar cestas básicas e roupas a pessoas previamente cadastradas no Cadastro Socioeconômico da Instituição;
- III. Suprir as necessidades humanas básicas;
- IV. Evitar relação de assistencialismo com as famílias atendidas visando sempre a emancipação social das mesmas;
- V. Colaborar com a política de segurança alimentar e nutricional, que prevê o direito humano à alimentação adequada.

11.2.4. Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)

- I. Alfabetizar jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas em idade escolar;
- II. Promover reflexão, cidadania, autonomia, desenvolvimento pessoal e familiar;
- III. Elevar a autoestima.

11.2.5. Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra

- I. Levar ao reeducando uma palavra de fé e de esperança, permitindo a visualização de um novo futuro, após a saída do presídio.

11.2.6. Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação

- I. Promover cursos de artesanato para mulheres;
- II. Contribuir para o aperfeiçoamento de cada aluna a fim de prepará-las para o mercado de trabalho e/ou geração de renda e economia familiar;
- III. Promover reflexão sobre temas voltados a mulher, cidadania, autonomia e desenvolvimento profissional, familiar e comunitário;
- IV. Promover um espaço de encontro e troca de experiências entre as mulheres que participam do curso, estimulando a convivência e sociabilidade.

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é realizado através do Registro de Cadastro Socioeconômico de cada família e/ou de cada aluno/aluna; bem como, acompanhamento de frequência (Lista de Chamada), participação nas atividades propostas pela Entidade, relatório de atividades e pesquisa de opinião/satisfação/sugestões dos beneficiários.

A avaliação é feita com a equipe de profissionais e beneficiários, a partir dos instrumentos supracitados, a fim de identificar se os objetivos propostos pela Entidade foram alcançados.

13. IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS

O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social, respondendo às demandas sociais do público atendido, considerando:

- I. A possibilidade dos participantes do programa buscarem uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica;
- II. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui o Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

14. DETALHAMENTO DAS AÇÕES POR PROGRAMA/SERVIÇO

14.1. Público Alvo

14.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

Crianças e adolescentes, no bairro Morro do Meio.

14.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

Mulheres com capacidade produtiva em situação de vulnerabilidade social.

14.1.3. Benefício Socioassistencial

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

14.1.4. Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)

Indivíduos com idade superior a 15 anos não alfabetizados.

14.1.5. Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra

Presidiários e indivíduos que ouvem os programas de rádio e internet.

14.1.6. Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação

Mulheres com capacidade produtiva em situação de vulnerabilidade social.

14.2. Metodologia

14.2.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da CEEDUC é realizado nas dependências do projeto, situado à rua Carlos Luetke, nº 1141, no bairro Morro do Meio e na rua Cidade de Cratéus, nº 55, no bairro Profipo.

As atividades são desenvolvidas todas as terças, quartas e quintas-feiras das 14h30min às 17h00min, com as crianças e os adolescentes das famílias encaminhadas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), encaminhadas pelas escolas públicas do território, busca ativa e demanda espontânea do bairro Morro do Meio.

As crianças e adolescentes são divididos em duas turmas, e atendidas em semanas alternadas. Em uma semana atendemos as crianças de 06 a 11 anos e na outra semana, os adolescentes de 12 a 15 anos. Por conta da pandemia da Covid-19 foram tomadas medidas preventivas como, verificação da temperatura, o uso de álcool gel e máscaras.

14.2.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

O Programa de Capacitação Profissional em Iniciação em Costura é realizado na sede da Entidade, sito à Avenida Cel. Procópio Gomes, nº 1080, no bairro Bucarein.

As aulas são realizadas nas segundas e terças-feiras no período vespertino, no horário das 14h00min às 17h00min. A carga horária total do curso é de 48 horas.

Durante o curso são repassados conhecimentos práticos na área de costura, onde se possibilita o primeiro contato com a máquina e com o tecido. Além de técnicas de costura, as alunas também recebem doações das roupas confeccionadas nas aulas.

14.2.3. Benefício Socioassistencial

O benefício consiste em fornecermos cestas básicas e roupas, a famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade social. As famílias beneficiárias passam por avaliação da condição socioeconômica, mediante análise de um cadastro próprio que as mesmas preenchem na instituição.

As pessoas que enquadram-se nos critérios socioeconômicos, são beneficiadas mensalmente, de acordo com a necessidade de cada uma.

14.2.4. Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)

Para o desenvolvimento deste projeto, ofereceremos suporte administrativo e pedagógico, bem como, assessoria na implantação, disponibilizando treinamento e material didático aos voluntários e alunos.

A metodologia que fundamentará e norteará todo o processo de Alfabetização é a de Frank Charles Laubach.

A divulgação para alcance dos voluntários e alunos, será feita através das mídias digitais e plataformas disponíveis.

14.2.5. Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra

O Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra está traduzido para 70 idiomas e dialetos e presente em 103 países, hoje é transmitido pela rádio e Internet (www.desfrutedeus.com).

O presidiário tem acesso à aula por uma das 231 emissoras de rádio que transmitem (atualmente) o curso. O curso completo possui 773 aulas de 14 minutos. No final de cada aula ele é incentivado a nos

escrever solicitando o material impresso das aulas (13 livros gratuitos). Assim que recebemos sua solicitação, já enviamos o primeiro livro e todas as informações sobre o curso.

Uma outra possibilidade de inscrição no curso, é quando um presidiário toma conhecimento do curso através de colegas de cela. Uma das vantagens desse curso, é que, mesmo que o aluno não ouça as aulas, ele pode estudar apenas os livros.

Quando existe uma coordenação por parte de um capelão ou da própria Direção da Unidade Prisional, e a Unidade possui sala de aula equipada com som, são enviados também os CDs com as aulas de cada livro, assim a duração do curso fica bem menor. O presidiário inscrito que não possuir Bíblia, o programa envia ao aluno. Ao concluir o estudo dos 13 livros, respondendo os questionários correspondentes, o aluno recebe seu Certificado. Nos casos em que o estado já tem a Lei de Remissão de Pena Regulamentada, mandamos juntamente com o Certificado, uma declaração que é um requisito da referida Lei.

14.2.6. Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação

O projeto Mulheres em Ação é realizado na Rua Cidade de Cratéus, nº 55, no bairro Profipo.

As aulas são realizadas nas quartas-feiras, no período vespertino, das 14h00min às 17h00min.

São repassados conhecimentos práticos para confecção de artesanatos, tais como: pintura em tecido, técnicas de patchwork, confecção de bonecas de pano, dentre outros.

Além dos trabalhos artesanais, proporcionamos um ambiente familiar, estimulando conversações sadias, com ênfase à estabilidade emocional das mulheres participantes.

14.3. Resultados Obtidos no exercício

14.3.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica)

Na unidade III, no bairro Morro do Meio, temos capacidades de atender até 30 crianças e adolescentes. Neste ano, devido a pandemia atendemos um total de 19 crianças e adolescentes, sendo 10 crianças de 06 a 11 anos e 09 adolescentes de 12 a 15 anos. O atendimento foi feito de maneira alternada para evitar aglomerações.

No dia 25 de maio de 2021, iniciamos as atividades presenciais no SCFV, abordando o Eixo: PARTICIPAÇÃO, incentivando o protagonismo dos usuários na vida familiar e pessoal. Além disso, realizamos a confecção de quites individuais (prevenção contágio Covid-19) com materiais (lápiz, borracha, canetinha e cola) que as crianças utilizaram nas atividades de pintura e caixas individualizadas como arquivo para as

mesmas guardarem os trabalhos concluídos. Isso visa noções de organização e respeito com o que é seu e dos outros usuários do SCFV.

No mês de junho/21 o SCFV CEEDUC deu continuidade ao eixo: CONVIVÊNCIA SOCIAL. Trabalhamos que para convivermos bem precisamos primeiro nos conhecer e desenvolver nossa autoestima e o respeito com a opinião dos outros. Em parceria com a Faculdade ACE também iniciamos o atendimento da Clínica Psicossocial, onde as estagiárias de Psicologia orientadas pelo Prof. Allan Gomes, atenderam usuários encaminhados pela Rede de Proteção à Criança e Adolescente do Morro do Meio e das escolas públicas. Como articulação com a rede socioassistencial participamos da Capacitação promovida pela Prefeitura de Joinville através da SAS, com Psicólogo Leonardo Duarte Bastos sobre SCFV.

No mês de julho/21 o SCFV CEEDUC abordou o eixo: DIREITO DE SER, no sentido de estimular o exercício da infância e da adolescência. Incentivamos o direito da criança a ter um nome e incentivamos a todos usufruir e reivindicar o exercício deste direito. Fizemos oficinas de cuidado e cultivo do jardim de flores nas instalações do CEEDUC e iniciamos a Escola de Futebol de Areia com o Professor Adilson, toda 5ª. feira a tarde focando nos adolescentes. Como articulação com a rede socioassistencial, participamos da Pré-conferência de Assistência Social no CRAS Morro do Meio.

No mês de agosto/21 realizamos dinâmicas e roda de conversa abordamos temas como união de forças para alcançar objetivos, salientou-se o valor pessoal e de capacidades produtivas e de persistência. Realizamos ações de Segurança Alimentar distribuindo doações de alimentos às famílias que fazem parte do SCFV. Participamos da Conferência Municipal de Assistência Social em Joinville com o Tema: "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social" e de reunião com a equipe do CRAS para articulação entre o SCFV do CEEDUC.

No mês de setembro/21, trabalhamos o tema DIREITO DE SER e tomando como base a Constituição Brasileira, elaborou-se através de uma votação, um conjunto de regras e direitos que os usuários têm no SCFV. A educadora social desenvolveu o curso ESCOLHA A VIDA orientando as crianças e adolescentes a participar da sociedade de forma positiva e promotora de vida de qualidade. Iniciamos um trabalho de oficina pedagógica com quatro crianças que apresentam uma grande defasagem escolar com as estagiárias do Curso de Psicologia da ACE. Fez-se também uma avaliação dos atendimentos da Clínica Psicossocial e devolutiva as famílias participantes.

Em outubro/21 para trabalhar o eixo PARTICIPAÇÃO, mostramos aos usuários algumas instituições que fazem parte da REDE DE PROTEÇÃO A CRIANÇA E ADOLESCENTE DO MORRO DO MEIO. Identificamos através de fotos os lugares e incentivamos os usuários a acessarem os serviços sociais oferecidos. Em parceria com a comunidade (grupo de casais da IEADJO) celebramos O Dia das Crianças, com uma festa onde as crianças da comunidade puderam brincar ouvir músicas, histórias e ser presenteadas com brinquedos. Foi um momento onde eles puderam ser crianças de verdade. Continuamos com o trabalho de Oficina Pedagógica com estagiárias da ACE com uma excelente adesão por parte dos usuários e participamos de reunião no CRAS sobre economia solidária com participação de usuária onde foi socializado detalhes sobre esta forma de geração de renda.

Em novembro/21 trabalhamos a família como espaço de participação e motivamos a reflexão sobre sonhos pessoais mostrando a escola como fator imprescindível para realização dos mesmos. Encerramos a oficina pedagógica com as estagiárias de Psicologia da ACE com resultado brilhante, alunos voltando para a escola e melhora na autoestima e rendimento escolar. Realizamos uma palestra com um farmacêutico da comunidade que desenvolveu o tema: sexualidade responsável, incentivando à saúde masculina. Iniciamos uma revitalização do jardim o SCFV com a orientação do parceiro e voluntário Adelor Vieira e realizamos um evento de entrega de presentes com participação 300 crianças e seus familiares envolvendo as organizações sociais do território.

Finalizamos os atendimentos em dezembro/21, onde os usuários participaram das celebrações de Natal com atividades decorativas deixando o ambiente acolhedor e festivo. Incentivamos e realizamos a inscrição de usuários no Concurso para Bombeiro Mirim do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, sendo monitorados até o dia da prova seletiva no dia 18/12/21. Como resultado um usuário do SCFV foi aprovado no concurso e será um Bombeiro Mirim na comunidade. Também demos continuidade a oficina de futebol de areia sob a direção do professor de Educação Física, Adilson. Encerramos as atividades em 2021 com uma festa natalina com entrega de presentes e realizamos a “tarde da pizza” onde assamos e saboreamos deliciosas pizzas doadas pela comunidade.

14.3.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

Capacitamos 18 alunas no ano, sendo 08 no primeiro semestre e 10, no segundo.

14.3.3. Benefício Socioassistencial

Através da unidade III, distribuímos 1.950 kg de alimentos, durante 7 meses a 13 famílias inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos. Distribuímos também aproximadamente 1.050 peças de roupas a famílias com vulnerabilidade social.

Na unidade IV, fornecemos cestas básicas a 60 famílias.

14.3.4. Alfabetização Voluntária Ler Para Crer (ALVOLER)

Devido a pandemia do Covid-19, os encontros presenciais ainda estão bem reduzidos.

Treinamos 07 voluntários, e 01 aluno foi alfabetizado.

14.3.5. Curso Bíblico Internacional Encontro com a Palavra

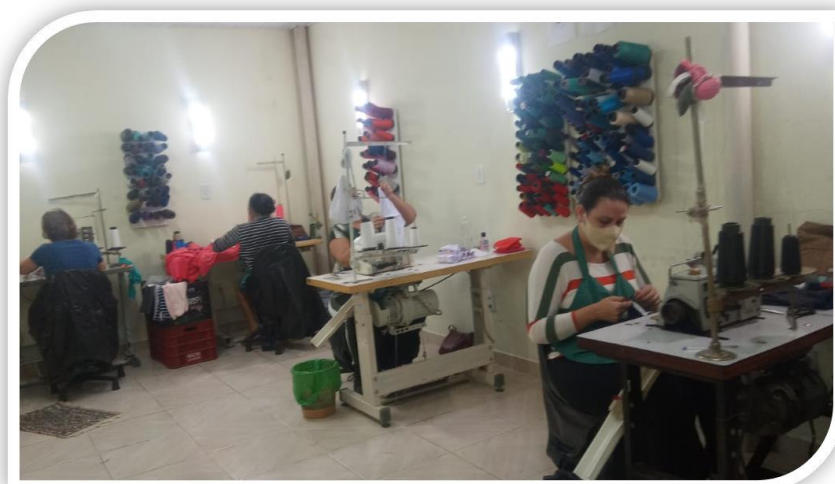
Através do curso, atendemos 32.007 presidiários, enviamos 4.785 Bíblias e formamos 402 alunos.

14.3.6. Capacitação de mulheres – Projeto Mulheres em Ação

Nossa capacidade de atendimento é de 30 mulheres.

Com a participação de 05 voluntárias, produzimos 3000 máscaras para doação.

14.3.6.1. Fotos da capacitação em costura



1.1.1.1. Reforço escolar na Unidade III – Projeto Espaço Esperança



1.1.1.1. Alimentos separados para doação



1.1.1.1. Atividades com as crianças – Unidade III – Projeto Espaço Esperança



1.2. **Cronograma de atividades realizadas com as crianças – Projeto Espaço Esperança – Unidade III**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
COORDENAÇÃO: Simone Marques			
1- Semana de atendimento às crianças de 6 a 11 anos			
AÇÃO/ATIVIDADE	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
Acolhida e reflexão	Das 14h30 às 15h	Das 14h30 às 15h	Das 14h30 às 15h
Esporte ou brincadeiras	Das 15h às 15h45	Das 15h às 15h45	Das 15h às 15h45
Lanche	Das 15h45 às 16h	Das 15h45 às 16h	Das 15h45 às 16h
Artesanato, filmes, dinâmicas, horta, entrevistas com profissionais.	Das 16 às 16h45	Das 16 às 16h45	Das 16 às 16h45
Encerramento	16h45 às 17h	16h45 às 17h	16h45 às 17h
2- Semana de atendimento aos adolescentes de 12 a 15 anos			
AÇÃO/ATIVIDADE	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
Acolhida e reflexão	Das 14h30 às 15h	Das 14h30 às 15h	Das 14h30 às 15h
Esporte ou brincadeiras	Das 15h às 15h45	Das 15h às 15h45	Das 15h às 15h45
Lanche	Das 15h45 às 16h	Das 15h45 às 16h	Das 15h45 às 16h
Artesanato, filmes, dinâmicas, horta, entrevistas com profissionais.	Das 16 às 16h45	Das 16 às 16h45	Das 16 às 16h45
Encerramento	16h45 às 17h	16h45 às 17h	16h45 às 17h

15. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

2.1. Quadro de funcionários envolvidos

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME TRABALHO	VÍNCULO
01	Diretor Geral	Integral	Celetista
01	Gerente Financeiro	Integral	Celetista
01	Diretora Executiva	Parcial	Celetista
01	Assistente Social	Parcial	Celetista
01	Auxiliar de Cozinha	Integral	Celetista

2.2. Quadro de voluntários envolvidos

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME TRABALHO	VÍNCULO
02	Professor de Iniciação em Costura	Parcial	Voluntário
05	Monitor em Iniciação em Costura	Parcial	Voluntário
01	Auxiliar de separação de roupas e montagem de cestas básicas	Parcial	Voluntário
02	Recreador	Parcial	Voluntário
01	Auxiliar de Cozinha	Parcial	Voluntário
02	Cozinheira	Parcial	Voluntário
01	Serviços Gerais	Parcial	Voluntário
02	Instrutor	Parcial	Voluntário
02	Professor	Parcial	Voluntário

2.3. Infraestrutura

2.3.1. Instalações

	Quantidade	Área (M²)
Sala	04	16
Secretaria/Recepção	01	16
Banheiro	02	03
Cozinha	01	06
Sala de Costura	02	25

Quadra de esportes	01	80
Ambiente de atividades sociais	01	32

2.4. Parceiros e grupos de cooperação

Temos parceria com a Rede de Proteção à Criança e Adolescente do Morro do Meio, composta por setores da saúde, educação, assistência social e comunidades religiosas. São representados pelo posto de saúde, escolas municipais, CRAS e instituições sociais ligadas a comunidades religiosas (Nutre Resgate, Instituto Conforme, CEEDUC e Instituto Esperança).

Em parceria com a Faculdade ACE, iniciamos o atendimento da Clínica Psicossocial, com atendimento a usuários encaminhados pela Rede de Proteção à Criança e Adolescente do Morro do Meio e das escolas públicas.

Em parceria com a comunidade (grupo de casais da IEADJO), também celebramos o Dia das Crianças, com uma festa onde as crianças da comunidade puderam brincar ouvir músicas, histórias e ser presenteadas com brinquedos.

Iniciamos um trabalho de oficina pedagógica com crianças que apresentam uma grande defasagem escolar com as estagiárias do Curso de Psicologia da ACE.

Mantemos nossa parceria com o comerciante de tecidos Olário Hensthele, que doa tecidos e retalhos para serem utilizados na oficina de costura e reaproveitados para produção de roupas pelas alunas aprendizes.

Firmamos parceria com a Associação Lifewords Brasil, organização que capacita educadores no atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade e risco.

A Faculdade Refidim/Colégio CEEDUC também disponibilizou estagiários do curso de Teologia para colaborarem com apoio institucional para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

16. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Recursos financeiros envolvidos

ITEM DE CUSTO/DESPESA	VALOR
Recursos Humanos (Despesas com Pessoal)	R\$ 12.919,34
Despesas Gerais do Serviço Educacional Serviços de Terceiros e Assessoria Contábil, Material de Consumo (Materiais de Higiene, Limpeza, Escritório, Uso e Consumo, Gás, Uniformes, Copa e Cozinha), Material Psicopedagógico, Alimentação e Outros (Água, Luz, Telefone, Aluguel, Conservação)	R\$ 74.535,98

Joinville, 03 de março de 2022.

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

SÉRGIO MELFIOR

PRESIDENTE